



VOCAÇÕES, DONS DE DEUS!

pág. 04



- página 05 -

**Semana Nacional da
Família**

- página 06 -

**Transfiguração do
Senhor e minha!**

- página 07 -

São Tarcísio



EDITORIAL

Chegamos ao mês de agosto, mês dedicado às vocações. Trazemos para vocês um texto belíssimo sobre a família: é da família que nascem todas as vocações.

Você sabia que no mês de agosto temos uma semana inteira voltada para a família (Semana Nacional da Família)?

Leia e fique por dentro da programação de nossa Paróquia para essa semana.

Um grande abraço a todos e que a Santíssima Trindade abençoe imensamente todas as famílias de nossa Comunidade Paroquial! Até o mês que vem!



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

Bazar

Toda quinta-feira das 09h às 17h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Leitura orante

Toda sexta-feira
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Escola da Fé

Toda quinta-feira
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Reunião de Liturgia

Dia: 06 de Agosto
Horário: Após a Missa
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Grupo de Jovens

Aos sábados
Horário: 19h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Grupo de Adolescentes

Aos Sábados
Horário: 17h30m
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

EREN - Encontro da Região Episcopal Norte

Dia: 28 de Agosto
Horário: 14h
no Colégio Santa Maria na R. Prof. Joaquim de Matos Barreto, 98
São Lourenço, Curitiba - PR, 82200-210

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo 3 encontros:

1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO PÁROCO

O Senhor nos chama para a comunhão e nos envia em missão. Portanto esse envio se dá enquanto comunidade de Jesus que comunica sua paz e alegria (de Jesus) aos que encontrarmos. “Já não vos chamo servos, porém amigos, pois vos dei a conhecer tudo o que o Pai me confiou” (cf. Jo 15,15-17). Penso que esse “tudo” não se refere tanto a coisas mas a relacionamentos.

De fato, o Pai nos confiou seu Filho Jesus e nos confiou ao seu Filho Jesus! Assim poderemos ser realmente “um” com Jesus e o Pai, uma unidade, uma verdadeira comunidade unida, porém aberta para acolher sempre, perdoar sempre, amar sempre...

A próxima “Semana Nacional da Família” pretende aprofundar essa verdade: a partir da realidade de nossas famílias atuais, sofridas, limitadas e esperançosas, reconhecer a presença e atuação desse Espírito Santo amigo, consolador e que nos impulsiona a sair e levar essa vida de Deus para todos em todo lugar e a todo momento. Tarefa difícil? Certamente. Impossível? Para filhos/as amados de Deus e amparados por Ele?

“Conhecer a Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber; tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas vidas, e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras é nossa alegria”. (Doc. De Aparecida n. 29). E recordemos mais uma vez a bela oração da CFE 2016:

“Ó Pai. Alegria e esperança de vosso povo, vós conduzis a Igreja, servidora da vida, nos caminhos da história. A exemplo de Jesus Cristo e ouvindo sua palavra que chama à conversão, seja vossa Igreja testemunha viva de fraternidade e de liberdade, de justiça e de paz.

Enviai o vosso Espírito da Verdade para que a sociedade se abra à aurora de um mundo justo e solidário, sinal do Reino que há de vir. Por Cristo Senhor nosso”.



Pároco José Roberto

A MISSA PARTE POR PARTE – XXXVI

E chegamos à terceira e última indicação útil para uma boa celebração; indicação dada pelo Padre José Bortolini (autor do livreto que temos utilizado ao longo dos meses).

3 – Com criatividade: : *Criatividade não significa virar as coisas de ponta-cabeça. Se não nos colocamos por inteiro, nenhuma dinâmica nos motivará a celebrar bem. E a motivação nasce de dentro da pessoa. Celebrar como se fosse a primeira vez, ou como se fosse o último ato de nossa vida. Infelizmente muitos são escravos do tempo, e a Eucaristia acaba sofrendo deterioração. Pessoalmente é-me difícil presidir a Ceia do Senhor em meia hora. Pelo menos 45 minutos, para saborear as duas mesas, da Palavra e da Eucaristia. É possível desrotinizar as celebrações, basta ter motivações amplas e profundas. Sem querer dar lições a ninguém, aqui vai um testemunho pessoal para os dias de semana (já falamos do domingo, veja acima). Durante a semana, presidido a Eucaristia em comunidades pequenas, sem permitir que a rotina sufoque nosso maior tesouro. Procuramos unir estreitamente as duas mesas, fazendo do mundo o*

nosso altar, trazendo para dentro da celebração todo o povo. Costumo também salientar cada dia um aspecto. Por exemplo, o ato penitencial. Além de cantá-lo, fazemos pedidos espontâneos de perdão, nos damos a paz. Às vezes gosto de deslocá-lo para depois da homilia, que nos abriu os olhos. Em outra ocasião, partilhamos a homilia, ou fazemos preces. Às vezes, abrimos espaço para um prefácio espontâneo, buscando na vida das pessoas motivos de louvor ou ação de graças... Em outra ocasião, privilegiamos a ação de graças após a comunhão...

*Em poucas palavras, a Eucaristia só se torna rotina para quem quer, para quem não ama. O modo como celebramos é o melhor retrato da comunidade. (BORTOLINI, José. **A missa explicada parte por parte**. Paulus, 2006: São Paulo. p. 38).*

No próximo mês encerraremos nosso “passaio” pelo livro que estamos usando. Até lá e boas celebrações! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica

LITURGIA EM FOCO

07 de Agosto 19º D.T.C	Sb 18, 6 - 9	SI 32/33	Hb 11, 1 - 2. 8 - 19	Lc 12, 32 - 48
14 de Agosto 20º D.T.C	Jr 38, 4 - 6. 8 - 10	SI 39/40	Hb 12, 1 - 4	Lc 12, 49 - 53
21 de Agosto 21º D.T.C	Ap 11, 19ª. 12. 1. 3 - 6ª. 10ab	SI 44/45	1 Cor 15, 20 - 27a	Lc 1, 39 - 56
28 de Agosto 22º D.T.C	Eclo 3, 19 - 21. 30 - 31	SI 67/68	Hb 12, 18 - 19. 22 - 24a	Lc 14, 1. 7 - 14

D.T.C : Domingo do Tempo Comum

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976

Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR


Rodrigo Pimentel
Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná


Confeitaria Persia
Bolos
Salgados
Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



VOCAÇÕES, DONS DE DEUS!

Caríssimos irmãos e irmãs é uma alegria estarmos aqui mais uma vez tratando de assuntos tão importantes para a vida da Igreja, que ao longo do Ano Litúrgico dedica uma especial atenção aos chamados meses temáticos. O que isso significa? A fim de dinamizar e simplificar a reflexão do agir cristão dentro do ciclo anual litúrgico, a Igreja no Brasil criou os chamados meses temáticos, em que determinadas datas, celebrações e temas da vida cristã recebem uma maior atenção, como, por exemplo: maio é o mês da **Virgem Maria** inspirado pela Visitação; junho é o mês do **Sagrado Coração de Jesus**; setembro é o mês da **Bíblia** por inspiração de São Jerônimo; e assim por diante... Mas, você já parou e se perguntou por que temos essas comemorações no Brasil? Então, para melhor clarear nosso entendimento, nesta edição, vamos destacar o “mês de agosto, dedicado às vocações”, pormenorizando as motivações pastorais para que a Igreja no Brasil tenha um mês inteiro dedicado às vocações. Vamos lá?

O mês vocacional tem sua origem logo após o Concílio Vaticano II, com o objetivo de despertar a consciência das comunidades para a sua corresponsabilidade com as vocações, e, já em 1970, no Rio Grande do Sul, surgia a primeira experiência do mês vocacional no Brasil, e, desde o ano de 1973, ficou estabelecido que o mês de agosto seria o Mês Vocacional. A partir de 1974, esta especial experiência de oração pelas vocações começou a espalhar-se por todo o Brasil. Em 1981, a CNBB, instituiu oficialmente o mês de agosto como Mês Vocacional a nível nacional: “O mês de agosto seja assumido, em todo o território nacional como mês vocacional, e a linha um dos Organismos Nacionais de Pastoral da CNBB, através do setor vocações e Seminários, coloque em comum as diversas iniciativas dos Regionais e Dioceses”. (CNBB 20, n. 258 e 259).

O ano de 1983 foi o primeiro “Ano Vocacional” do Brasil, e sua abertura oficial ocorreu no dia 24 de abril de 1983, 20º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, com o tema: “Vem e segue-me”. Com esse evento, todo o país ficou mobilizado de norte a sul celebrando com grande criatividade a consciência vocacional, cumprindo a ordem de Jesus: “rezar ao Senhor da Messe para que envie operários para a sua messe” (Lc 10, 2). Tendo sido também nesse ano que a CNBB lançou aquela belíssima oração vocacional: “Senhor da Messe e Pastor do rebanho, fazei ressoar em nossos ouvidos...”. Também nesse ano de 1983, tempo rico de graça, sob a inspiração da Santíssima Trindade, para melhor celebrar, os quatro ou cinco domingos do mês de agosto foram classificados da seguinte forma:

Primeiro Domingo: Ministérios Ordenados: Padres e Bispos (motivados pela festa de São João Maria Vianney - padroeiro dos párocos, celebrada no dia 04 de agosto) e Diáconos (inspirada em São Lourenço - padroeiro dos diáconos, celebrada no dia 10 de agosto). A vocação dos ministros ordenados está à serviço das outras vocações, logo, é serviço que organiza os demais serviços, tratando-se de um ministério em função dos outros serviços da comunidade, cabendo ao Padre, ao Bispo e ao Diácono, ser um especial sinal da unidade de todo o povo de Deus, contribuindo, pela caridade pastoral, para a edificação e o crescimento da comunidade, de forma que ela seja cada vez mais evangelizadora e missionária.

Segundo domingo: Vocação para a vida em família, com uma especial atenção aos pais, e, com o brilho da abertura da Semana Nacional da Família que a cada ano aborda assuntos de extrema importância para serem refletidos em família e em comunidade. A família é chamada por Deus a gerar vida, a ser testemunha do amor e da fraternidade, sendo visível sinal de Deus Pai Criador. A vocação da família se expressa na aliança da Trindade com a humanidade na continuidade e garantia da vida, e vida plena, concretizando o projeto de Deus para os homens e mulheres que é vida e dignidade. Que grandiosa e bela vocação tem a família, celeiro das vocações, igreja doméstica que oferece as condições favoráveis para o nascimento e o crescimento das vocações participando da missão educativa da Igreja, que é mestra e mãe.

Terceiro domingo: Vocação para a vida Consagrada – religiosos/as seculares – motivados pela festa da Assunção de Maria, modelo de todos aqueles que dizem “sim”; rezamos especialmente pela vocação religiosa feminina e masculina, homens e mulheres que vivendo em comunidade, buscam a perfeição pessoal através do fundamento evangélico da vida consagrada que está na relação que Jesus estabeleceu com alguns de seus discípulos, convidando-os a colocarem sua existência à serviço do Reino, deixando tudo e imitando mais de perto a sua forma de vida, na expressão do seguimento de Cristo no meio do Povo de Deus, sinal de fé e esperança. A presença dos consagrados e consagradas em nossas comunidades é significativa e imprescindível, pelo que são e pelos serviços que prestam nos diferentes campos pastorais. Na solenidade da Assunção de Maria

a Igreja lembra que a Mãe de Jesus é modelo para todos os cristãos, e, de forma particular, dos que se consagram a Deus pelos conselhos evangélicos: pobreza, castidade e obediência.

Quarto domingo: Vocação para os Ministérios e Serviços na Comunidade (Vocações leigas), que pelo batismo “são incorporados a Cristo, e com isso formam o povo de Deus e participam das funções de Jesus: sacerdote, profeta e rei” (Doc. Aparecida, 209), por isto, tem como missão principal transformar o mundo. Na comunidade eclesial e na sociedade os leigos contribuem para a vivência e o anúncio do Evangelho e do Reino de Deus realizando várias atividades, por exemplo: Catequistas, Ministros da Palavra e da Eucaristia, Liturgia, Conselho Administrativo, serviço aos pobres e doentes, etc, exercem sua ação evangelizadora testemunhando e irradiando sua fé, convivendo na comunidade pelo serviço e testemunho, com a finalidade de transformar o mundo numa sociedade justa e fraterna que permanece em militância pelo amor sendo, “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5, 13).

Quinto domingo (quando houver – quando não há o quinto domingo o Dia do Catequista é comemorado também no quarto domingo): Dia Nacional do/a Catequista, que por vocação e missão, são os grandes educadores da fé na comunidade cristã. Na Igreja do Brasil temos um número muito grande de catequistas, são homens e mulheres que, cientes de sua responsabilidade cristã, assumem o serviço de educar e formar crianças, jovens e adultos, preparando-os não só para os sacramentos, mas para testemunhar com a própria vida a pessoa de Jesus e o seu Evangelho. Da catequese familiar e eclesial depende a maturidade da fé dos cristãos e a vivacidade e o testemunho da Igreja. Ser catequista é uma vocação e uma missão. Catequistas bem preparados e cheios do Espírito de Deus podem trabalhar a dimensão vocacional no conteúdo e na metodologia da catequese, de forma que ela favoreça o despertar vocacional e o engajamento eclesial, contemplando-se a dimensão vocacional perene e duradoura prevista na Palavra de Deus. Através dos catequistas a Igreja expressa sua missão de anunciar a pessoa de Jesus e o seu Reino.

Meus irmãos e irmãs, que as celebrações do mês vocacional nos tragam as bênçãos do Pai para vivermos a nossa vocação sacerdotal, diaconal, religiosa ou leiga, todas elas são importantes e indispensáveis, levam à perfeição da caridade, que é a essência da vocação universal à santidade. Que tenhamos a disposição de intensificar, neste mês, as orações e as ações em favor das vocações. Urge apresentar aos jovens e adolescentes os distintos caminhos do serviço do Senhor e do seu Reino: como leigos engajados nos diversos âmbitos da vida social; casados que assumem o compromisso do matrimônio; consagrados por causa do Reino dos Céus; e ministros ordenados a serviço do povo, nas diversas comunidades de fé. †

“Senhor, chamai-nos para o serviço do vosso povo”.
(CNBB, 1983)

Vera Martins
Ministério de Música



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

TEMA: Misericórdia na Família - Dom e Missão



Entre os dias 14 e 21 de Agosto, celebraremos em nossa comunidade paroquial, juntamente com toda a Igreja do Brasil, a Semana Nacional da Família, com o tema: “Misericórdia na Família: Dom e Missão”.

A Exortação Apostólica “Amoris Laetitia”, “*adquire um significado especial no contexto deste Ano Jubilar da Misericórdia, em primeiro lugar, porque as vejo como uma proposta para as famílias cristãs, que as estimulem a apreciar os dons do matrimônio e da família e a manter o amor forte e cheio de valores como a generosidade, o compromisso, a fidelidade e a paciência; em segundo lugar, porque se propõe a encorajar todos a serem sinais de misericórdia e proximidade para a vida familiar, onde esta não se realze perfeitamente ou não se desenvolve em paz e alegria.*” (“Amoris Laetitia”, 5).

O tema da Semana Nacional da Família, e este texto do “Amoris Laetitia”, me faz lembrar uma história acontecida num lugarejo do interior do Brasil.

Um padre que num domingo do mês se fazia presente neste lugarejo, chegando sempre com meia hora de antecedência, antes da missa mensal dominical das nove horas. O padre já estava na porta da igreja paramentado e pronto para receber os fiéis. Num dado momento percebeu que vinha chegando Dona Vitorina e o Senhor Pedro, um casal com quase 50 anos de matrimônio. Dona Vitorina vinha na frente, com os cabelos desarrumados, vestida com roupas bastante desgastadas pelo tempo de uso, chinelos nos pés e já não sorria porque seus dentes estavam muito estragados. O senhor Pedro chegou uns dez metros atrás, todo alinhado, com sapatos nos pés, terno, cabelo bem penteado e pintado, dentes brancos e um bigode preto bem aparado. Cumprimentaram o padre, que perguntou como estavam. O senhor Pedro logo foi falando: Padre, vou me separar desta mulher. Veja que coisa mais feia. Não se arruma, está desdentada, descabelada, unhada e horrível! O padre, calmamente, chamou o casal para a sacristia para conversarem. Começou dizendo: Senhor Pedro, o senhor tem mesmo certeza de que quer se separar da sua esposa? Quando foi a última vez que o senhor falou que a ama? Quando a levou ao dentista; comprou-lhe um vestido novo; levou-a ao cabeleireiro; comprou-lhe sapatos novos? E acrescentou: Senhor Pedro, vá para casa. Pense sobre o que lhe falei. Converse com sua esposa. E no mês que vem venha à missa e me diga o que aconteceu.

Um mês depois, no mesmo horário o padre percebeu que diversas pessoas, com algumas crianças se aproximavam da igreja. Ao chegarem reconheceu o senhor Pedro e a dona Vitorina de braços dados, seus dois filhos com as noras, sua filha com o genro e seis netos. Dona Vitorina sorria com sua nova dentadura, vestia um lindo vestido, sapatos novos e bem penteada, de batom nos lábios e até maquiada. Logo o padre disse ao senhor Pedro: E então, ainda quer se separar? Quer ainda trocar de mulher? Não seu padre, respondeu o Senhor Pedro, o senhor tinha razão. Fiz tudo o que o senhor me disse e percebi que ainda amo a Vitorina e minha família está muito feliz. Muito obrigado Padre. O senhor e Deus me fizeram ver que o errado era eu. Estou muito feliz.

Esta história de amor e misericórdia, devemos meditá-la e pô-la em prática em nossa vida. Já são Paulo faz-nos ver algumas características do amor verdadeiro: “*o amor é paciente, é benfazejo; não é invejoso, não é preguiçoso nem se incha de orgulho, não faz nada de vergonha, não é interesseiro, não se encoleriza, nem leva em conta o mal sofrido; não se alegra com a injustiça, mas fica alegre com o verdadeiro. Ele desculpa tudo, crê tudo, espera tudo, suporta tudo*” (1Cor 13, 4 - 7).

Nesta Semana Nacional da Família Jesus nos convida: “*Sede misericordiosos, como o Pai é Misericordioso*” (Lc 6,36). Vamos então olhar sempre para o Pai Misericordioso, buscando o modelo de ser e agir, para entendermos que a misericórdia de Deus é dom para nossas famílias e nossa missão na comunidade (comunidade de comunidades).

Tendo em vista o Ano Jubilar da Misericórdia e a própria Exortação Apostólica “Amoris Laetitia” nos alegramos pois ocorrerá em nossa Paróquia, nos dias 20 e 21 de agosto, um encontro para casais que vivenciam a segunda união; encontro este que reunirá casais das cinco paróquias que pertencem ao Setor Cajurú.

Aproveitamos também e parabenizamos todos os pais pela passagem do Dia dos Pais, igualmente às mulheres que, muitas vezes abandonadas, desempenham o papel de pai e mãe para seus filhos e filhas. Deus, que é “Pai e Mãe” (Papa João Paulo I) os abençoe! †

José e Lourdes Momm
Pastoral Familiar

Semana Nacional da Família Misericórdia na Família: Dom e Missão de 14 de Agosto a 21 de Agosto

Dia 14/ 08	7h30min 9h 10h30min	Criados por um Pai Misericordioso
Dia 15/ 08	19h30min	Criados na Misericórdia e para a Misericórdia
Dia 16/ 08	19h30min	Procurados pela Misericórdia
Dia 17/ 08	19h30min	Família e Igreja: Lugares da Misericórdia
Dia 18/ 08	19h30min	O Perdão na Família: Fonte de Reconciliação e Libertação
Dia 19/ 08	19h30min	Obras de Misericórdia na Família e da Família
Dia 20/ 08	19h30min	Família Promotora da Misericórdia na Sociedade



AGOSTO

Intenções

Apostolado da Oração

UNIVERSAL: *Fraternidade nos esportes.*

Para que os esportes sejam uma oportunidade de encontro fraterno entre os povos e contribua para a causa da paz no mundo.

PELA EVANGELIZAÇÃO: *Viver o Evangelho. Para que os cristãos vivam o seguimento do Evangelho dando testemunho de fé, de honestidade e de amor ao próximo.*

Fonte: Diretório da Liturgia 2016– CNBB

Transfiguração do Senhor e minha!

A Igreja celebra no dia 06 de agosto a Festa da Transfiguração do Senhor. O texto é do Evangelho Segundo Lucas (9,28b-36), onde encontramos Jesus, Pedro, João, Tiago, Elias e Moisés.

Diante da manifestação da transfiguração, onde Jesus conversa com Moisés e Elias sobre sua morte em Jerusalém, os apóstolos estupefatos não entendem o que está acontecendo e Pedro fala sem saber exatamente o que estava dizendo: **“Mestre, é bom que estejamos aqui...”** (Lc 9,33b).

Para além de saber quando a festa se propagou no ocidente (séc. XI), e sua extensão para toda Igreja (Papa Calixto III, em 1457) é necessário trazer para a vida do dia-a-dia a mensagem lucana; não basta saber a doutrina correta (ortodoxia), é necessário ter a prática correta (ortopraxis).

“Mestre, é bom que estejamos aqui...”? Para minha vida, sinto o arrebatamento de estar junto de Jesus? Quando vamos à missa, podemos falar como Pedro? Este “arrebatamento”, encanto, é a maneira positiva de interpretar a fala de Pedro e deve nos levar a uma maior intimidade e desejo de estar com os irmãos e irmãs, com o próprio Jesus. Como é bom estar com Jesus, isso, porém, não pode nos levar ao extremo de ficar em uma fé, e devoção, infantilizada, egoísta, intimista, inconsequente. É imperativo avançar para águas mais profundas (cf. Lc 5,4b). É necessário viver o que se celebra. Não dá para

querer ficar apenas dentro do templo (muitas vezes queremos ficar apenas na tenda!).

Moisés e Elias conversam com Jesus. Moisés representa a Lei (Toráh) e Elias os Profetas (Nebiim), que são as duas principais partes da Escritura Sagrada Judaica (TaNaK). Novamente para nossa vida: como escuto a Palavra de Deus? Leio, rezo, medito a Sagrada Escritura? O que ela diz para minha vida? Leva-me a compromisso com Deus e às pessoas?

Discípulos quando estamos ouvindo Jesus, e missionários porque enviados ao mundo para agir como Jesus (enviado do Pai) que cumpre a sua missão. Jesus age e cumpre o Plano de Deus, e os seus seguidores são chamados a fazer o mesmo. Cada vez que escutamos e agimos da forma que Deus deseja e propõe podemos também afirmar que ocorre uma “transfiguração pessoal”, pois através de nossa figura as pessoas podem “ver” a ação de Deus, ver o próprio Cristo.

Nesta atitude de intimidade, escuta e missão, cada batizado concretiza o verso bíblico da criação: **“Façamos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança...”** (Gn 1,26a), pois deve-se passar de simples imagem de Deus, para ser semelhante a Ele pelas atitudes, pelo amor. A transfiguração pessoal é uma graça que se deve pedir confiando na infinita misericórdia divina, que nos acompanha e nos auxilia. †

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“Um problema particularmente sério é o da qualidade da água disponível para os pobres, que diariamente ceifa muitas vidas. Entre os pobres, são frequentes as doenças relacionadas com a água, incluindo as causadas por micro-organismos e substâncias químicas. A diarreia e a cólera, devidas a serviços de higiene e reservas de água inadequados, constituem um fator significativo de sofrimento e mortalidade infantil. Em muitos lugares, os lençóis freáticos estão ameaçados pela poluição produzida por algumas atividades extrativas, agrícolas e industriais, sobretudo em países desprovidos de regulamentação e controles suficientes. Não pensamos apenas nas descargas provenientes das fábricas; os detergentes e produtos químicos que a população utiliza em muitas partes do mundo continuam a ser derramados em rios, lagos e mares.”

Carta Encíclica **“LAUDATO SI”**, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 29.



rádio táxi
capital

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

www.radiotaxicapital.com.br

só cobramos
após o embarque

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





Assunção de Nossa Senhora

A Assunção de Nossa Senhora celebrada solenemente no dia 15 de agosto foi proclamada pelo Papa Pio XII em 1º de Novembro de 1950 através da **Constituição Apostólica Munificentissimus Deus**, que definiu o DOGMA DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA EM CORPO E ALMA AO CÉU.

Mas primeiro é necessário entender o que é DOGMA, que é uma verdade doutrinal.

Dogma é um termo de origem grega que significa literalmente **“o que se pensa é verdade”**.

Quando um dogma de fé é proclamado pela Igreja, isso só é feito após muito estudo e acima de tudo iluminado pelo Espírito Santo; quem não aceita esta verdade doutrinal pode incorrer em heresias, ou mesmo auto excomunhão.

Os Dogmas de fé são irrevogáveis e nenhum membro da Igreja, nem mesmo o Papa pode mudar.

Assunção de Nossa Senhora ao Céu significa que Deus reconheceu e recompensou antecipadamente os méritos alcançados por meio da aceitação e ofereci-

mentos dos sofrimentos e dores vividos e enfrentados por Maria para ser a Mãe de Jesus.

A Virgem Maria ressuscitou assim como Jesus; seu corpo não ficou na terra, mas foi imediatamente levantada e levada, em corpo e alma, pelos anjos, aos céus (diferente de Jesus que subiu ao Céu por sua própria virtude e poder).

A Virgem Maria foi levada ao céu por graça e privilégio de Deus como Mãe do Filho de Deus.

“Maria, semelhante a seu Filho Jesus, após vencer a morte, foi levada em corpo e alma à glória celeste, onde, Rainha, refulge à direita de seu Filho, o imortal Rei dos Séculos.”

Nossa Senhora da Assunção, rogai por nós! †

(Fonte: Constituição Dogmática Munificentissimus Deus, Papa Pio XII, 1950).

Celso Machado

São Tarcísio

É considerado Mártir da Eucaristia, padroeiro dos coroinhas, acólitos e Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão, celebrado dia 15 de agosto. Serve de exemplo de coragem e devoção; pois viveu no século III em uma época de perseguição aos cristãos, sob o pontificado do Papa Sisto II, o qual ajudava como coroinha.

Determinada ocasião, por falta de diáconos disponíveis para levar a santa Eucaristia aos presos, Tarcísio ofereceu-se para ir; no entanto a caminho encontrou alguns jovens pagãos que desejavam saber o que carregava, foi brutalmente espancado e apedrejado. Não resistindo aos maus tratos, faleceu e foi sepultado nas catacumbas de São Calisto, aos doze anos de idade.

O Papa Dâmaso, século IV, mandou fazer uma inscrição para seu túmulo, segundo a qual indica que morreu no ano 257. Não sendo encontrada, explica-se

que o Santíssimo Sacramento tornou-se carne de sua carne. Este pontífice deixou-nos estas palavras: “[...] Tarcísio, enquanto levava o Sacramento de Cristo, foi surpreendido por uns ímpios que tentaram arrebatar-lhe seu tesouro para profaná-lo. Preferiu morrer e ser martirizado, que entregar aos porcos raivosos a Eucaristia, que contém a carne Divina de Cristo.”

O grupo de coroinhas de nossa Paróquia recebeu uma capelinha com a imagem de São Tarcísio e reúne-se quinzenalmente, para rezar o terço em sua honra. A exemplo, deste mártir devemos estar sempre dispostos a servir e ajudar com amor e dedicação ao mistério de Cristo. †

(w2vatican.va/www.wikipedia.org/
www.ahoradamissa.com)

Fabiana Xavier /Dolores Jorge
Pastoral dos Coroinhas

Movimento das Capelinhas



Convidamos para o Encontro Regional das Capelinhas

Dia: 27 de Agosto

Horário: 13h30min às 17h

Local: Salão Paroquial Papa João Paulo II

Os Mandamentos do Movimento das Capelinhas

- 1º - A Capelinha quer ser a portadora da bênção de Deus;
- 2º - Quer unir as FAMÍLIAS;
- 3º - Quer a Oração e ajuda às Vocações;
- 4º - Quer ver no vizinho um Amigo;
- 5º - Quer a FAMÍLIA unida e comprometida com a comunidade e com a IGREJA;
- 6º - Quer acolher as novas FAMÍLIAS;
- 7º - Quer neste dia, TERÇO EM FAMÍLIA;
- 8º - Quer chegar sempre no dia certo;
- 9º - Quer ser bem cuidada e conservada;
- 10º - Quer estar num lugar de honra na tua casa, pois é visita importante. †

Lucimar Formentim
Coordenadora das Capelinhas

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR

FARMÁCIAS
MAXIFARMA

O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas



PASTORAL DO DÍZIMO

Dízimo e Comunidade

O dízimo permite que a comunidade paroquial exista, se mantenha e cumpra com aquela que é a sua tarefa prioritária: a Evangelização.

Sem o dízimo, a estrutura que possibilita a ação evangelizadora fica comprometida, quando não, seria danificada ou até mesmo impossibilitada de alcançar o seu objetivo.

É do dízimo e das ofertas que a comunidade retira os recursos para fazer frente às despesas do dia-a-dia. As extraordinárias podem ser realizadas pela junção de dízimo e de promoção. De uma forma ou de outra, a responsabilidade pela sustentação da comunidade é de todos os batizados que a ela pertencem.

Dízimo no Novo Testamento

No tempo de Jesus o dízimo e as ofertas eram praticados por um grupo de judeus, mas não por todos.



O povo escolhido estava submetido ao império romano, a quem pagava taxas e impostos. Também havia as doações e ofertas destinadas à manutenção do Templo e também para Deus.

Jesus faz apenas duas referências ao dízimo, Mt 23,23-24 e Lc 18,9-14, não para condená-los, mas sim para lembrar que não basta doar o dízimo se não se pratica o amor e a justiça. As classes dominantes judaicas usavam a Lei para escravizar o povo; Para os Sacerdotes, saduceus e fariseus

era mais importante cumprir a Lei do que tê-la como forma de chegar até Deus.

Também na Carta aos Hebreus (Hb 7,1-10), encontramos referências ao dízimo. Em resumo, o Novo Testamento mostra Jesus libertando o povo do dízimo que escraviza e incentivando o dízimo que liberta.

“Fazei a experiência - diz o Senhor dos exércitos - e vereis se não vos abro os reservatórios do céu e se não derramo a minha bênção sobre vós muito além do necessário.” (Mt 3,10b)

Agradecemos todas pessoas que são dizimistas e convidamos aquelas que ainda não fizeram esta experiência de partilha e amor, a serem dizimistas.

Maria de Fátima Moura
Pastoral do Dízimo

FELIZ aniversária

Alene Rosa dos Anjos
Atilio Ferreira dos Santos
Benedito Wilson da Silva
Clovis Augusto Cordeiro
Elaine Aparecida Almeida
Elisabet C. Aksenen
Ercilha Silvia Lopes
Esvardo Santos
Fabio Pereira da Silva
Gil Braz do Nascimento
Iolanda Dino Domingues
Irineu do Amaral
Ivan Xavier de Carvalho

Jessica K. Primom
João Aparecido Gonçalves
José Antonio Ferreira
José Neves de Oliveira
José Surek
José Vaticola
Liro Jhonn Dias da Silva
Maria da Glória
Maria de Lourdes Gonçalves
Maria Rosa de Lima
Marli Araujo de Lima
Marli das Graças M. de Oliveira
Marly de Lima Gaspar

Mauricio José Ribeiro
Nadir Sandre
Patricia Silva Saraiva
Rosani Janiski
Silvério Aparecido Zanini
Sirlene de Fatima Pereira
Sueli G. Gonçalves
Terezinha Calderare
Thiago Rattmann dos Santos
Ubiratan Vargas da Silva
Valdeci Cleto Miguel
Wilson Alves da Rocha

